

## CONVERSANDO SOBRE SEXUALIDADE NA ESCOLA

Ari José Sartori<sup>1</sup>

Crhis Neto de Brum<sup>2</sup>

Leandra Batista de Azevedo<sup>3</sup>

Renata Daici Rodrigues<sup>4</sup>

Essa comunicação visa apresentar as oficinas de sexualidade que fazem parte do projeto “Qualificação científica de professores e alunos da escola básica da rede pública de municípios do oeste catarinense” projeto aprovado pela CAPES (Programa de Apoio a Projeto Extracurricular: Investindo em Novos Talentos – Edital nº 055/2012), e desenvolvido por professores da Universidade Federal da Fronteira Sul. Esse programa tem quatro subprojetos e um deles é o subprojeto “Gênero, Sexualidade e Diversidade na Educação: Ações Conjuntas entre Saúde e Ciências Sociais”. O principal objetivo deste projeto é desenvolver ações e reflexões sobre os temas gênero, diversidade, sexualidade e violência no ambiente escolar, através de oficinas para incentivar o debate sobre o significado da sexualidade para que os estudantes questionem as ministrantes da oficina sobre suas dúvidas, e a partir disso, entendam mais sobre o assunto, não somente com o caráter de prevenção, mas sim de uma visão crítica. As oficinas sobre sexualidade foram realizadas no período de outubro de 2014 a dezembro de 2014 em uma escola pública da cidade de Chapecó – Santa Catarina, com a participação de 101 estudantes da primeira série do Ensino Médio. Devido aos bons resultados, a oficina foi realizada também no Ano de 2015 e as turmas foram expandidas. Além do primeiro ano do ensino médio, as oficinas foram realizadas com o terceiro ano e com o nono ano do ensino fundamental, totalizando cinco turmas. As oficinas foram organizadas em cinco encontros, com uma carga horária de cinco horas com cada turma e seguiram a seguinte metodologia: 1) sondagem com os estudantes para conhecer os temas e as dúvidas mais presentes entre os jovens; 2) jogo sobre mitos e verdades sobre a sexualidade; 3) dúvidas gerais e DSTs; 4) planejamento familiar e, 5) métodos contraceptivos. Compreende-se que atividades como essa são de extrema necessidade do público adolescente, pois a discussão sobre a temática juntamente com estrutura familiar, planejamentos de vida, e cuidados com o corpo enriquece o

<sup>1</sup>Coordenador do projeto. Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Doutor em Antropologia. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. E-mail: ari.sartori@uffs.edu.br

<sup>2</sup> Professora do Curso de Enfermagem. Doutoranda da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. E-mail: crhisdebrum@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. Bolsista de Extensão. E-mail: leandrabatistaz@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. Bolsista Voluntária de Extensão. E-mail: renata\_009@hotmail.com

processo de ensino aprendizagem, a ligação entre o cotidiano dos jovens com uma didática no meio escolar.

**Palavras-Chave:** Prevenção. Família. Adolescência.

<sup>1</sup>Coordenador do projeto. Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Doutor em Antropologia. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. E-mail: ari.sartori@uffs.edu.br

<sup>2</sup> Professora do Curso de Enfermagem. Doutoranda da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. E-mail: crhisdebrum@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. Bolsista de Extensão. E-mail: leandrabatistaz@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. Bolsista Voluntária de Extensão. E-mail: renata\_009@hotmail.com